

de gás. Ao sentir-se no colapso que o trouxe, debateu-se, caindo inconsciente até que despertou. Mas estivemos com ele até que pudéssemos retirá-lo para o tratamento preciso.

Receba com nossa Iracy todo o amor e toda a gratidão de mãe.

*Sylvia.*

## 23

### PROGENITOR RENOVADO

Meus queridos filhos Milton e Jonas, Deus nos abençoe.

Estou escrevendo com dificuldade, mas com muita alegria para afirmar-lhes que estou presente.

Ainda não estou em condições de grafar os meus pensamentos com segurança, mas posso dizer que muito grande é o meu contentamento, podendo falar de minha satisfação em abraçar os meus filhos queridos.

Peço a vocês dizerem à nossa Celsa que estamos unidos pelo coração e que as lutas terminadas em Ponta Porã já vão longe.

Graças a Deus, até mesmo de meu braço já estou restaurado e também que tudo faço hoje para fazer desaparecer as lembranças dos meus tempos menos felizes da canha.

Graças a Deus, estou recuperado e a minha família na Terra é agora o meu maior troféu, porque em nossa querida Celsa e em todos os nossos queridos filhos, tenho a minha maior alegria. Deus os conserve a todos sempre assim. Trabalhando e fazendo o melhor para que a Vontade de Deus seja cumprida.

Meus filhos, desejava escrever muito, mas não posso ainda.

A todos os nossos entes queridos, as minhas lembranças, particularmente à nossa querida Elma, sempre tão carinhosa e tão dedicada a nós todos.

Velem, meus filhos, pelos nossos tesouros da alma —  
a nossa querida Celsa e os corações abençoados que se ligam  
aos nossos.

Deus os abençoe.

Estamos juntos, João, Matilde, Francisco José, dos quais  
tenho recebido muito amparo na Vida nova.

Para vocês, meu Nenecho e meu caro Jonas, com um  
abraço ao nosso irmão Adalberto, deixo todo o coração reco-  
nhecido de vosso pai

*Raphael.*

(Uberaba, 9 de maio de 1971)

## 24

### TESOUROS DA ALMA

A recepção mediúnica da mensagem de Raphael foi  
muito demorada e com a letra típica de pessoa já fatigada  
na vida física, vazada na velha ortografia, sendo a sua assinatura  
idêntica à deixada no mundo, na opinião de seu filho  
Milton Placência, entrevistado por nós em Uberaba, na  
noite de 9 de maio de 1971.

Raphael Miralles Placência nasceu na cidade de Luque,  
na República Argentina, e desencarnou em Ponta Porã, Es-  
tado de Mato Grosso, no dia 22 de abril de 1952, aos 57  
anos de idade, vítima de problemas cardíacos, alcoólatra crô-  
nico que fora, além de tabagista inveterado.

Sua esposa, D. Maria Celsa Blanco, então com 80 anos de  
idade, reclama até hoje porque o seu sogro era o fazendeiro  
mais rico do Paraguai, e Raphael gastou tudo que tinha com  
bebida, enquanto tenham todos os seus oito filhos sido  
criados dentro de extremada correção, sem que nenhum  
conseguisse estudar. Somente Milton é que se preocupou  
com o Espiritismo.

Fato digno de nota, e o médium Xavier o desconhecia  
por completo, o que vem comprovar a autenticidade da  
mensagem, é que o Sr. Raphael chamava o filho Milton  
pelo apelido de Nenecho, somente até os seus 15 anos de  
idade, passando, daí por diante, a chamá-lo pelo nome de  
registro.

O comunicante era um hábil carpinteiro e tinha um  
braço defeituoso (de nascença). Conversando com o médium

Chico Xavier, este nos afirmou que vira o Espírito com o braço perfeito, o que, em última análise, vem confirmar apenas mais um dos pontos básicos da Doutrina Espírita, ou seja, que tão logo retorne ao Plano Espiritual, determinado Espírito que não tenha se comprometido de modo grave com a Lei de Causa e Efeito e tenha aceito a sua deformidade física como fármaco eficaz para erradicar complexo de culpa existente de longa data na intimidade de seu perispírito, consegue ele retomar o corpo na situação anterior, isto é, sem qualquer defeito físico.

## 25

### MENSAGEM BALSÂMICA

Querida Mãezinha, abrace sua filha e agradeçamos a Deus esta hora.

Apenas um bilhete, um bilhete só.  
É tudo o que posso agora fazer.

Chorei tanto e pedi tanto a Deus me desse esta oportunidade, que penso, querida Mãezinha, que é só mesmo por Deus que consigo escrever estas palavras sustentada por amigos que me auxiliam.

Venho pedir ao seu carinho para não desejar a morte. Viva. Viva muito. Viva trabalhando para o bem dos outros. Este é o seu ideal. Progredir, estudar, servir, amparar a muitos.

Ouço os seus pensamentos, principalmente à noite quando está mais sozinha.

O pensamento é uma onda que vem até nós, onde estou, com endereço exato e, dentro de nossa cabeça se transforma em palavras como se a nossa caixa de idéias fosse um rádio.

Não guarde mágoas de ninguém.

Tia Maria Aparecida e Tio Antônio estão aqui conosco. Eles sabem que eu tinha juízo, que não abusava.

Naquele sábado, julguei que ia com o nosso caro Wilson num simples passeio, um passeio de jovens que, depois, foi para mim o adeus ao corpo.

Não culpem o amigo leal e bom.

Ele daria a própria vida para que eu não viesse como vim, atropelada por uma barranca imóvel.